



ESTADO DO PIAUÍ  
CÂMARA MUNICIPAL DE TERESINA  
VEREADOR VENÂNCIO CARDOSO

PROJETO DE:

EMENDA A LEI ORGÂNICA ( )  
LEI COMPLEMENTAR ( )  
LEI ORDINÁRIA ( )  
RESOLUÇÃO NORMATIVA ( )  
DECRETO LEGISLATIVO (X)

Nº        /2025

AUTOR / SIGNATÁRIO

Ver. Venâncio Cardoso  
(PT)

*Ementa: Dispõe Sobre a Concessão do Título Honorífico de Cidadania Teresinense ao Senhor Paulo Humberto Moreira Nunes, na forma que especifica.*

TEXTO:

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE TERESINA,  
Estado do Piauí.

Faço saber que o Plenário da Câmara Municipal de Teresina aprovou  
e, eu, promulgo o seguinte Decreto Legislativo:

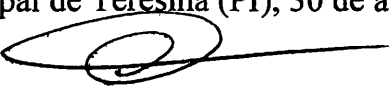
Art. 1º Fica concedido o *Título Honorífico de Cidadania Teresinense*  
ao Senhor **Paulo Humberto Moreira Nunes**, na forma disposta no art. 21,  
inciso XVIII, da Lei Orgânica do Município, pelos relevantes serviços  
prestados à cidade de Teresina.

*Parágrafo único.* A honraria que trata o *caput* deste artigo é de  
autoria do Vereador Venâncio Cardoso (PT) tendo sido aprovada, por  
unanimidade, pelo Plenário da Câmara Municipal de Teresina.

Art. 2º A Mesa Diretora fica autorizada à providenciar a entrega do  
*Título Honorífico de Cidadania Teresinense* de que trata este Decreto  
Legislativo, em Sessão Solene, previamente marcada e convocada para este  
fim.

Art. 3º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua  
publicação.

Câmara Municipal de Teresina (PI), 30 de abril de 2025.

  
Vereador Venâncio Cardoso

PT





Autenticar documento em <http://www.splonline.com.br/cmteresina/autenticidade>  
com o identificador 310032003400360037003A005000, Documento assinado digitalmente conforme  
MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

Proponho a esta Casa Legislativa Municipal a concessão do Título Honorífico de Cidadania Teresinense ao Senhor **Paulo Humberto Moreira Nunes**, Professor, pelos relevantes serviços prestados à cidade de Teresina e ao seu povo.

**Paulo Humberto Moreira Nunes**, Piauiense, nasceu em 9 de julho de 1950 no município de Itaueira, sendo o oitavo dos dez filhos do casal Luiz Pereira Nunes e Aratilde Moreira Nunes (Tidinha). Por conta de uma das prendas domésticas de “Dona Tidinha” e do empreendedorismo precoce do irmão mais velho (Francisco), a família recebeu o codinome de “Família Bolo-Doce”.

Aos dois anos de idade mudou-se para a cidade de Floriano onde, estimulado e apoiado por seus pais e irmãos, completou com brilhantismo sua instrução primária e ginásial. Já nessa época demonstrava sua vocação pela docência, brincando de ser professor e auxiliando outros estudantes com tarefas caseiras e dificuldades de aprendizagem.

A fim de preparar-se para tentar fazer um curso de graduação, mudou-se para Teresina, em 1965, vindo morar com a irmã mais velha Socorro e o cunhado Ferrér. Ingressou, então, em 1966, no Colégio Diocesano, onde cursou os três anos do “Científico”, correspondente ao atual Ensino Médio. Nesse período conviveu com brilhantes educadores, em especial com o jesuíta italiano e cidadão teresinense Pe. Florêncio Lecchi, do qual tornou-se amigo, admirador e discípulo, tanto do ponto de vista catequético como didático-pedagógico.

Foi um dos primeiros e poucos alunos a obter nota dez nas rigorosas provas de Química aplicadas pelo famoso mestre de numerosos piauienses. No período em que estudou no Diocesano, começou a aperfeiçoar sua vocação pela docência pois, enquanto cursava o 3º Ano do “Científico”, já ministrava aulas de Física para turmas do 1º Ano, orientado por outro competente professor dessa mesma matéria, o também jesuíta Pe. Ângelo Imperiale. Em 1969 concorreu ao vestibular – à época eliminatório – para o Curso de Medicina, sendo aprovado em 2º lugar.

Curiosamente, sendo Professor de Física, obteve a maior nota na prova de Biologia, matéria pela qual não nutria muita afeição. Mais tarde juntou a Física com a Biologia e encantou-se com a Biofísica. Ingressou no Curso de Medicina na segunda turma da Faculdade de Medicina do Piauí em 1969 e, ao longo de 6 anos, recebeu uma formação científica, técnica, ética e humanitária de um time de professores extremamente comprometidos com a excelência do ensino da Medicina na primeira Faculdade de Medicina do Piauí. Logo ao final do segundo período letivo do curso, após ser aprovado com nota 10 na disciplina Biofísica, foi convidado pelo professor da





Autenticar documento em <http://www.splonline.com.br/cmteresina/autenticidade>  
com o identificador 310032003400360037003A005000, Documento assinado digitalmente conforme  
MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

disciplina, Dr. Lívio William Sales Parente, e nomeado Monitor de Biofísica. A fim de se preparar melhor para essa função, Dr. Lívio enviou-o para realizar um estágio no Instituto de Biofísica da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) no período de férias de 1970. Esse fato marcante reforçou ainda mais sua vocação pela docência e, daí em diante, permaneceu como Monitor de Biofísica até o primeiro período do 5º ano do curso médico, sendo preparado pelo Dr. Lívio para ser indicado como seu sucessor na regência da Disciplina Biofísica, já que ele pretendia assumir a regência da Disciplina de Radiologia, sua especialidade médica.

Concluiu seu Curso de Medicina em 20 de dezembro de 1974 e, onze dias após a formatura, foi nomeado – por indicação do Dr. Lívio Parente – como Professor Colaborador da Disciplina Biofísica do Departamento de Biociências do recém-criado Centro de Ciências da Natureza (CCN) da recém-criada Universidade Federal do Piauí (UFPI). Após a sua implantação, a administração superior da UFPI decidiu investir na qualificação dos seus professores e, por conta dessa decisão, logo em janeiro de 1975, o Prof. Paulo Humberto foi encaminhado ao Instituto de Ciências Biológicas (ICB) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), em Belo Horizonte, para ingressar em um Curso de Mestrado, orientado Pelo Prof. Dr. Ibrahim Felipe Henneine. Em agosto de 1977 defendeu sua Dissertação de Mestrado com o título “Essencialidade dos grupos sulfidrila da lisozima do látex do mamão (*Carica papaya*)” e, em seguida, retornou à UFPI, assumindo a regência da sua primeira turma de Biofísica para o Curso de Medicina. Daí em diante, continuou ministrando aulas de Biofísica para alunos do curso de Medicina, mas também dos cursos de Odontologia, Enfermagem, Farmácia, Medicina Veterinária e Licenciatura em Biologia e Física.

Desempenhou também atividades administrativas na UFPI, como Chefe de Departamento, Diretor de Centro e Membro do Conselho Universitário da Instituição. Em 1984, após ser selecionado em um concurso nacional promovido pela Enciclopédia Britânica do Brasil e receber uma bolsa de estudos para realizar um estágio em uma instituição estrangeira, foi aceito e realizou um estágio de pesquisa de um ano no Departamento de Bioquímica e Biofísica dos Institutos Nacionais de Saúde dos Estados Unidos da América na cidade de Washington-DC. Retornando à UFPI e incentivado pelo Prof. Dr. José Wilson Campos Batista (*in memoriam*), empenhou-se no desenvolvimento de atividades de pesquisa, particularmente sobre a atividade biológica de plantas medicinais, e, com o apoio de outros docentes do Departamento Biomédico





Autenticar documento em <http://www.splonline.com.br/cmteresina/autenticidade>  
com o identificador 310032003400360037003A005000, Documento assinado digitalmente conforme  
MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

do Centro de Ciências da Saúde (CCS), coordenou a implantação e institucionalização do Núcleo de Pesquisas em Plantas Medicinais (NPPM).

Dispondo de tempo de trabalho como Professor do Colégio Diocesano e da UFPI, aposentou-se em 1997 como servidor público federal, mas, no ano seguinte, foi recontratado pela UFPI – desta vez por concurso público – reassumindo suas atividades docentes no Departamento de Biofísica e Fisiologia do CCS. Em 2012 concluiu seu Curso de Doutorado em Biotecnologia, pela Rede Nordeste de Biotecnologia (RENORBIO), defendendo a tese intitulada “Estudo de ações farmacológicas de extratos e frações de partição da casca de *Terminalia fagifolia* (chapadeiro) no sistema gastrointestinal”.

Dr. Paulo Humberto é casado – desde 1979 – com a Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Maria de Lourdes Rocha Lima Nunes, pai de quatro filhos, Paulo Humberto, Teresa Maria, Antônio Luis e Ana Amélia, e, até o momento, avô de três netinhos, Mariana, Laura (in memoriam) e Arthur. Cristão católico convicto, participou de atividades missionárias da Igreja Católica em nível paroquial, arquidiocesano, nacional e internacional, especialmente em serviços de evangelização de casais e famílias e em comissões arquidiocesanas de defesa e promoção da vida humana desde a fecundação até à morte natural. Sua contribuição para a formação de recursos humanos da área da saúde, especialmente de profissionais médicos no Piauí pode ser avaliada pela quantidade de exalunos – centenas, talvez poucos milhares – que afetuosamente o tratam como “Mestre PH”. Após 50 anos dedicados ao Magistério Superior na UFPI, será aposentado – não por vontade própria – no próximo mês de julho, quando estará completando 75 anos de vida.

Solicito dos nobres Vereadores (as) desta Casa de Leis a aprovação do presente Projeto de Decreto Legislativo, por ser de reconhecimento, merecimento e justiça.

Teresina, PI, 30 de abril de 2025.

  
**Vereador Venâncio Cardoso**  
(PT)





Autenticar documento em <http://www.splonline.com.br/cmteresina/autenticidade>  
com o identificador 310032003400360037003A005000, Documento assinado digitalmente conforme  
MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.